



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RUBENS VINÍCIUS LUCINDO DE MELO

**ESPORTES ALTERNATIVOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO  
FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

RECIFE  
2024

RUBENS VINÍCIUS LUCINDO DE MELO

**ESPORTES ALTERNATIVOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO  
FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho apresentado como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Orientadora:** Ma. Débora Priscila Lima de Oliveira

RECIFE  
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Melo, Rubens Vinícius Lucindo de.

ESPORTES ALTERNATIVOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA /

Rubens Vinícius Lucindo de Melo. - Recife, 2024.

18 p.

Orientador(a): Débora Priscila Lima de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2024.

Inclui referências.

1. Cooperação. 2. Diversidade. 3. Educação Física. 4. Esportes Alternativos. 5. Formação Integral. 6. Inclusão. I. Oliveira, Débora Priscila Lima de. (Orientação). II. Título.

790 CDD (22.ed.)

RUBENS VINÍCIUS LUCINDO DE MELO

**ESPORTES ALTERNATIVOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA EDUCAÇÃO  
FÍSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aprovado em: 18/10/2024.

BANCA EXAMINADORA

---

Ma. Débora Priscila Lima de Oliveira  
(Orientadora)  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

---

Prof. Ma. Williane Sales Torres  
(Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco - UFP

## RESUMO

A incorporação de esportes alternativos nas aulas de Educação Física é uma estratégia que enriquece o currículo escolar e promove uma educação mais inclusiva e diversificada. Este estudo evidencia que, ao explorar modalidades menos convencionais, os educadores podem ampliar o repertório de práticas corporais dos alunos, garantindo que todos se sintam motivados e incluídos, independentemente de suas habilidades físicas. Os esportes alternativos destacam-se por promover cooperação, criatividade e respeito à diversidade, fundamentais para a formação integral dos estudantes. No entanto, sua implementação enfrenta desafios, como resistência à mudança, falta de recursos e a necessidade de capacitação de professores. Superar esses obstáculos exige uma abordagem colaborativa, envolvendo comunicação clara sobre os benefícios e investimento na formação dos profissionais. Assim, a integração estratégica de esportes alternativos, adaptada ao contexto escolar, cria um ambiente de aprendizagem dinâmico que contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos.

**Palavras chaves:** Cooperação, Diversidade, Educação Física, Esportes alternativos, Formação integral, Inclusão.

## **ABSTRACT**

The incorporation of alternative sports in Physical Education classes is a strategy that enriches the school curriculum and promotes a more inclusive and diverse education. This study highlights that by exploring less conventional modalities, educators can expand students' repertoire of bodily practices, ensuring that everyone feels motivated and included, regardless of their physical abilities. Alternative sports stand out for promoting cooperation, creativity, and respect for diversity, which are essential for the integral development of students. However, their implementation faces challenges such as resistance to change, lack of resources, and the need for teacher training. Overcoming these obstacles requires a collaborative approach, involving clear communication about the benefits and investment in professional development. Thus, the strategic integration of alternative sports, tailored to the school context, creates a dynamic learning environment that significantly contributes to the comprehensive development of students.

**Keywords:** Alternative Sports, Cooperation, Diversity, Physical Education, Integral Development, Inclusion.

## SUMÁRIO

|                                                                                                |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                                      | <b>6</b>  |
| <b>2 OBJETIVOS .....</b>                                                                       | <b>8</b>  |
| 2.1 Geral .....                                                                                | 8         |
| 2.2 Específicos .....                                                                          | 8         |
| <b>3 METODOLOGIA .....</b>                                                                     | <b>9</b>  |
| <b>4 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                                                             | <b>10</b> |
| 4.1 Educação física escolar .....                                                              | 10        |
| 4.2 Esportes alternativos e seus benefícios .....                                              | 11        |
| 4.3 Esportes alternativos x esportes tradicionais .....                                        | 12        |
| 4.4 Desafios na Integração dos Esportes Alternativos nas Aulas de Educação Física .....        | 13        |
| 4.5 Incorporando os Esportes Alternativos no Contexto Educacional: Estratégias e Exemplos..... | 14        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                            | <b>16</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                                       | <b>17</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Durante toda a trajetória escolar, desde os anos iniciais aos anos finais, é comumente observado a presença dos esportes tradicionais, como futsal, handebol, vôlei e basquete (Matos 2018). Raramente se ouve falar de diferentes esportes, utilizados como uma forma didática dentro das aulas de educação física. Muitos educadores sentem a comodidade de utilizar esportes tradicionais, sem pensar no leque de possibilidades que a Educação Física pode oferecer durante um processo de aprendizagem (Darido 2012).

A educação física desempenha um papel central no desenvolvimento integral dos alunos, através da promoção da saúde, bem-estar e senso de cidadania (Coletivos de autores 1992). No entanto, a abordagem tradicional de esportes regulares citados acima, muitas vezes limita a participação ativa e o engajamento dos alunos, deixando-os desmotivados e ociosos diante do aprendizado de novas modalidades (Matos 2018).

É importante observar o valor dos esportes tradicionais na educação física, eles são amplamente conhecidos e praticados e têm grande influência cultural. Além disso, apresentam vantagens próprias, como o desenvolvimento de habilidades técnicas específicas e possibilidade de competição (Machado 2016). No entanto, uma abordagem exclusiva aos esportes tradicionais pode excluir alunos que não se identificam ou não sentem afinidade por esses métodos, limitando suas oportunidades de participação e aprendizado (Matos 2020).

Perante esta realidade, surge a necessidade de explorar estratégias de ensino inovadoras que fomentem o envolvimento, estimulem a participação ativa e promovam uma aprendizagem significativa (Lopes et al, 2016). Nesse contexto, os esportes alternativos (EAs) aparecem como uma abordagem promissora na educação física. Ao contrário dos esportes tradicionais, os EAs são modalidades menos comuns que podem ir desde jogos adaptados até esportes menos conhecidos e praticados como: futebol americano, rugby, beisebol e os jogos eletrônicos. Os EAs apresentam algumas vantagens, como promover a criatividade, o trabalho em equipe, o desenvolvimento motor e cognitivo, além de proporcionar aos alunos diferentes experiências (Matos 2019).

A inclusão efetiva de EAs na educação física enfrenta desafios, que vão desde a oposição de professores e alunos, até a falta de recursos e espaço adequados

(Guimarães e Boruchovitch 2004). Além das questões relacionadas à adequação ao currículo estabelecido e à avaliação de aprendizagem. Diante desses problemas, o objetivo deste trabalho é investigar as vantagens dos EAs como estratégia didática de educação física e do porquê da ausência de utilização dos EAs nas aulas de Educação Física.

Com essa perspectiva, delineamos a importância da investigação que será conduzida neste trabalho, que visa não somente preencher uma lacuna no conhecimento, mas também catalisar mudanças no cenário educacional, ao promover uma Educação Física mais eficaz, envolvente e relevante para todos os alunos. Ao longo deste trabalho, serão explorados diversos aspectos das vantagens dos esportes alternativos como estratégia didática na Educação Física, bem como as razões subjacentes à sua falta de utilização nas aulas. As etapas subsequentes deste trabalho trarão à tona uma análise mais aprofundada desses elementos, buscando contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que se adaptem às necessidades e ao potencial de cada estudante.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Investigar através da literatura científica a inserção dos esportes alternativos em aulas de educação física.

### **2.2 Específicos**

- Investigar a adesão dos esportes alternativos nas aulas de educação física;
- Analisar os efeitos causados nas aulas de educação física com a aplicação dos esportes alternativos;
- Apresentar estratégias e esportes que possam ser utilizadas nas aulas;

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho constitui uma pesquisa bibliográfica, onde se empreendeu uma busca em artigos, revistas e livros como fontes de conhecimento essenciais para a formulação e aprofundamento do estudo. A principal finalidade deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura existente sobre o tema em questão.

Os materiais foram buscados em sites como Scielo, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Para a pesquisa, foram utilizadas palavras-chave como "Educação Física", "Esportes Alternativos", "Inovação em Educação Física", "Esportes Não Tradicionais" e "Inclusão na Educação Física". Foram selecionados artigos que tinham relação direta com a Educação Física e esportes alternativos, com uma maior ênfase em artigos mais recentes, sem restrição para o ano de publicação.

A inclusão dos artigos foi realizada com base em sua leitura e relevância para o presente trabalho, considerando que ainda é escassa a quantidade de materiais relacionados ao tema. Foram incluídos artigos que tratavam de esportes alternativos no contexto escolar, com foco em alunos do ensino fundamental e médio. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos que abordavam o ensino de esportes alternativos para jovens adultos, alunos de educação especial ou contextos fora do ambiente escolar regular, bem como materiais que não apresentassem relação direta com a educação física escolar e esportes alternativos.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 Educação física escolar**

A Educação Física é uma área do conhecimento que abrange uma ampla variedade de práticas corporais presentes em diferentes culturas (Darido 2012). De acordo com Darido (2003), as atividades corporais, como jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas, são compreendidas como expressões e comunicações culturais. Essas práticas vão além do simples movimento físico, pois carregam significados sociais, afetivos e simbólicos (Darido 2003). No contexto educacional, a Educação Física desempenha um papel importante na formação integral dos indivíduos e por meio dessas vivências corporais, os alunos podem desenvolver habilidades motoras, aprimorar o conhecimento sobre o próprio corpo e aprender a se relacionar com os outros de forma cooperativa e respeitosa (Matos 2018).

De acordo com Machado (2016), a Educação Física contribui para a promoção da saúde, incentivando a prática regular de atividades físicas e esportivas. Através das experiências corporais proporcionadas por essa disciplina, os estudantes têm a oportunidade de se expressar, experimentar desafios, superar limites e construir valores como a ética, valores desportivos, a solidariedade e o respeito à diversidade (Machado 2016). Essa abordagem ampla e abrangente torna a Educação Física uma disciplina essencial no currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Apesar da obrigatoriedade da Educação Física Escolar e o conhecimento acerca de sua importância nos mais variados âmbitos, por vezes há um baixo interesse na sua prática. Guimarães e Boruchovitch (2004) apontam que alunos mais motivados apresentam maior interesse durante as aulas, até mesmo em atividades mais complexas e inovadoras. A falta de interesse pode ser gerada por diversos fatores, desde desmotivação, ausência de inovação, baixa adesão. Uma abordagem promissora para a superação desse desafio é a incorporação de diferentes modalidades esportivas, aulas temáticas, incentivo à criatividade (Vagheti, 2015). A introdução de esportes alternativos nas aulas, não apenas diversifica as experiências dos estudantes, mas os incentiva a explorar novos horizontes e desenvolver outras habilidades motoras e cognitivas (Vagheti, 2015).

## 4.2 Esportes alternativos e seus benefícios

Os esportes alternativos podem ser descritos como esportes não tradicionais, que tenha pouca relevância cultural no nosso país e que seja pouco explorado midiaticamente e profissionalmente (Matos, 2019). Essas modalidades frequentemente, fogem do escopo dos esportes mais conhecidos e populares, oferecendo uma alternativa diversificada para as práticas esportivas convencionais (Matos 2019). Os esportes alternativos, apesar de muitas vezes estarem à margem das práticas esportivas tradicionais, oferecem uma gama significativa de benefícios que podem contribuir para a formação integral dos alunos nas aulas de Educação Física.

Uma das mais notáveis vantagens dos esportes alternativos é a capacidade de promover inclusão e diversidade (Matos, 2020). Enquanto esportes convencionais tendem a favorecer os mais habilidosos, os esportes alternativos oferecem a flexibilidade de adaptações que abarcam uma gama diversificada de níveis de habilidade. Isto cria um ambiente em que todos os estudantes têm a chance de se envolver de maneira ativa, independentemente de suas aptidões físicas, gênero ou origens culturais (Matos 2020).

Outro aspecto valioso descrito por Fermino (2018) é a ênfase na promoção do trabalho em equipe. Muitos esportes alternativos enfatizam a colaboração e a coesão. Em contraste com a ênfase na competição exacerbada em algumas modalidades tradicionais, essas práticas frequentemente demandam que os participantes colaborem, compartilhem ideias e tomem decisões em conjunto para alcançar metas comuns. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais fundamentais.

Os esportes alternativos permitem a exploração de novos interesses e horizontes. De acordo com Matos (2020) ao romper com a familiaridade dos esportes convencionais, os alunos têm a oportunidade de expandir suas perspectivas, descobrindo novas possibilidades e opções para se engajarem em atividades físicas e esportivas. É importante ressaltar que a incorporação de esportes alternativos nas aulas de Educação Física não se trata apenas de oferecer uma variedade de opções, mas também de promover a compreensão e a aceitação das diferenças, ao introduzir modalidades menos convencionais, os alunos têm a oportunidade de experimentar culturas esportivas diversas e, assim, desenvolver uma mentalidade mais aberta e inclusiva em relação à diversidade cultural e às diferentes habilidades (Matos 2020).

No entanto, é necessário considerar a abordagem correta ao implementar os esportes alternativos. Neves (2017) relata que é fundamental que os professores de Educação Física sejam adequadamente capacitados para ensinar e orientar os alunos nessas modalidades menos tradicionais. A falta de familiaridade por parte dos professores pode resultar em uma abordagem inadequada, prejudicando a experiência dos alunos e diminuindo os benefícios potenciais dos esportes alternativos (Neves 2017).

### **4.3 Esportes alternativos x esportes tradicionais**

Dentro das aulas de Educação Física, a escolha entre incorporar esportes alternativos ou esportes tradicionais pode ter um impacto significativo na experiência dos alunos. Os esportes tradicionais, com sua estrutura estabelecida e familiaridade cultural, muitas vezes oferecem uma base sólida para desenvolver habilidades específicas e estratégias competitivas. Por outro lado, a introdução dos esportes alternativos traz uma dinâmica inovadora para o ambiente de aprendizado (Tomita & Canan, 2019).

Segundo Vagheti (2015) os esportes tradicionais, devido à sua popularidade e reconhecimento generalizado, podem gerar um senso de pertencimento e identificação. Os alunos que já têm familiaridade com essas modalidades podem sentir-se mais à vontade ao participar, o que pode impulsionar a sua confiança e motivação. No entanto, essa familiaridade também pode levar à repetição e à falta de surpresa, diminuindo o fator de novidade nas aulas (Vagheti 2015).

Por outro lado, os esportes alternativos podem oferecer uma oportunidade única para a experimentação e exploração. Ao introduzir modalidades menos conhecidas, os alunos podem se sentir desafiados a sair da sua zona de conforto, abrindo caminho para a criatividade e a curiosidade (Lopes et al, 2016). A natureza menos estruturada dos esportes alternativos permite aos alunos explorar diferentes estratégias, testar abordagens criativas e adaptar-se a situações variáveis, o que promove um ambiente de aprendizado dinâmico (Matos 2018).

Enquanto os esportes tradicionais muitas vezes seguem um modelo de competição, com vitória e derrota sendo os principais focos, os esportes alternativos tendem a valorizar a participação, a cooperação e o desenvolvimento individual (Silva 2020). De acordo com Silva (2020) essa abordagem não apenas atende aos alunos com diferentes níveis de habilidade, mas também reflete uma mudança de ênfase da

competição para a construção de habilidades sociais e interpessoais. Os esportes alternativos podem ser especialmente benéficos para promover a inclusão, permitindo que todos os alunos se envolvam de forma ativa, independentemente da sua habilidade atlética (Silva 2020).

Em última análise, a escolha entre esportes alternativos e tradicionais nas aulas de Educação Física depende dos objetivos educacionais e das necessidades dos alunos. Uma abordagem equilibrada pode combinar o aprendizado técnico dos esportes tradicionais com a criatividade, inclusão e diversidade dos esportes alternativos (Tomita & Canan, 2019). Ao fazer isso, os professores podem proporcionar uma experiência abrangente que aborda tanto as habilidades motoras quanto as habilidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento completo dos alunos (Tomita & Canan, 2019).

#### **4.4 Desafios na Integração dos Esportes Alternativos nas Aulas de Educação Física**

A introdução dos esportes alternativos como estratégia pedagógica na Educação Física não está isenta de desafios. De acordo com Silva e Veronez (2015) essas modalidades prometem uma abordagem inovadora e inclusiva, diversos obstáculos podem surgir, impactando a eficácia e a aceitação dessa abordagem.

A resistência à mudança emerge como um primeiro desafio significativo, a tradição firmemente enraizada dos esportes regulares no currículo e na cultura escolar pode gerar resistência por parte de educadores, alunos e até mesmo pais, que podem estar mais familiarizados com as modalidades convencionais (Silva & Veronez, 2015). Diante disso Costa e Nascimento (2006) enfatizam que convencer as partes interessadas da pertinência e dos benefícios dos esportes alternativos exige uma comunicação clara e uma abordagem educativa para superar essa resistência.

Além disso, a insuficiência de recursos financeiros e de espaços adequados para a prática de determinados esportes alternativos representa uma barreira real, muitas dessas modalidades demandam equipamentos específicos ou infraestrutura especializada, que pode estar indisponível nas escolas. A falta de recursos e a dificuldade em obter o acesso necessário podem limitar a viabilidade dessas práticas inovadoras (Silva & Veronez, 2015).

A adaptação curricular para incorporar os esportes alternativos e a subsequente avaliação do desempenho dos alunos são desafios adicionais (Lima & Silveira, 2007).

A reestruturação das aulas para acomodar essas novas modalidades exige planejamento cuidadoso e colaboração entre os educadores. Além disso, avaliar o progresso dos alunos nesses esportes pode ser complexo, uma vez que as métricas tradicionais podem não ser diretamente aplicáveis a modalidades menos convencionais (Matos 2020).

Diferentes esportes alternativos apresentam uma ampla gama de demandas e dificuldades (Rodoy E Brandl 2016). A criação de aulas que sejam igualmente envolventes e desafiadoras para todos os alunos requer um equilíbrio cuidadoso, visando atender às diversas necessidades e preferências (Rodoy et al 2016).

Além disso para Lopes e colaboradores (2016), a capacitação dos educadores é fundamental, a instrução efetiva nos esportes alternativos requer um profundo entendimento das regras, técnicas e estratégias específicas de cada modalidade. A falta de preparação adequada pode comprometer a qualidade das aulas e prejudicar a experiência dos alunos, ressaltando a importância de oferecer treinamento profissional adequado (Lopes, J. C. et al.2016).

Para concluir, a implementação bem-sucedida dos esportes alternativos requer um esforço colaborativo e contínuo. A conscientização dos desafios que podem surgir, juntamente com a busca de soluções criativas, capacitação dos educadores e envolvimento das partes interessadas, pode ajudar a superar esses obstáculos, permitindo que os benefícios pedagógicos e inclusivos dos esportes alternativos sejam plenamente realizados (Lima & Silveira, 2007).

#### **4.5 Incorporando os Esportes Alternativos no Contexto Educacional:**

A riqueza dos esportes alternativos reside na variedade de habilidades que eles aprimoram, porém, a integração dos esportes alternativos nas aulas de Educação Física é uma empreitada que requer uma abordagem meticulosa, onde os objetivos educacionais se fundem com a diversidade de habilidades e interesses dos alunos (Matos 2020). Para Fermino e Fermino (2018) maximizar os benefícios pedagógicos e proporcionar uma experiência inclusiva, é essencial desenvolver estratégias sólidas e ilustrá-las com exemplos concretos.

Ao considerar a seleção das modalidades de esportes alternativos, é crucial adequá-las à faixa etária, habilidades individuais e interesses dos alunos (Baia; Machado; Bonifácio; 2015). Jogos que estimulam a força e velocidade, como o

beisebol, podem ser especialmente benéficos para crianças em idade precoce, enquanto adolescentes podem encontrar na adaptação do futebol americano uma maneira única de aprimorar o trabalho em equipe e estratégias de jogo. (Baia; Machado; Bonifácio; 2015)

A flexibilidade das regras e estruturas é uma das características distintivas dos esportes alternativos (Matos 2019). A capacidade de adaptar as regras de acordo com os objetivos educacionais e o ambiente escolar pode criar oportunidades enriquecedoras. Um jogo modificado de *Rugby*, por exemplo, pode ser ajustado para enfatizar a colaboração entre os alunos, independentemente de suas habilidades esportivas individuais (Fermino E Fermino 2018).

Segundo Matos (2020) a incorporação dos esportes alternativos também oferece uma oportunidade valiosa para explorar diferentes culturas e contextos. Ao introduzir modalidades menos conhecidas, os alunos podem ampliar sua compreensão do mundo ao seu redor. Inserir esportes tradicionais de outras culturas nas aulas não apenas diversifica a experiência dos alunos, mas também os incentiva a adotar uma visão mais globalizada (Matos 2020).

Em síntese, a introdução bem-sucedida dos esportes alternativos no ambiente educacional requer abordagens adaptativas e centradas nos alunos, a escolha criteriosa das modalidades, a flexibilidade das regras, o incentivo à inclusão e a exploração cultural devem ser princípios orientadores (Matos 2019). Com dedicação e imaginação, educadores podem transformar as aulas de Educação Física em oportunidades de aprendizado dinâmicas, que abrangem tanto o desenvolvimento físico quanto o social (Darido 2012).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A incorporação de esportes alternativos nas aulas de Educação Física representa uma oportunidade valiosa para enriquecer o currículo e promover uma educação mais inclusiva, diversificada e envolvente. Este estudo demonstrou que, ao explorar modalidades esportivas menos convencionais, os educadores podem ampliar o repertório de práticas corporais dos alunos, garantindo que todos, independentemente de suas habilidades físicas, se sintam motivados e incluídos.

Esportes alternativos se destacam por sua capacidade de promover cooperação, criatividade e respeito à diversidade — elementos essenciais para a formação integral dos estudantes. No entanto, a implementação dessas modalidades enfrenta desafios importantes, como resistência à mudança, falta de recursos e a necessidade de capacitação de professores. Esses obstáculos, embora complexos, podem ser superados com uma abordagem colaborativa que envolva comunicação clara dos benefícios, adaptação curricular gradual e investimento na formação dos profissionais.

Portanto, a integração estratégica de esportes alternativos, adaptada ao contexto escolar, possibilita a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo. Esse ambiente vai além da prática esportiva, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos e promovendo uma Educação Física mais rica e significativa.

## REFERÊNCIAS

- BAIA, Anderson Cunha; MACHADO, Roberta Barbosa; BONIFÁCIO, Iara Marina. Futebol americano e beisebol em aulas de educação física: experiências em debate. *Iniciação & Formação Docente*, v. 2, n. 2, 2015.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Educação física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados*. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. *Caderno de formação: formação de professores didática geral*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-75, v. 16.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola: questões e reflexões*. Guanabara Koogan, 2003.
- FERMINO, Pamela Helena Diniz; FERMINO, Rodolfo dos Santos. A inclusão do tema esportes alternativos em aulas de Educação Física na rede pública de ensino do estado de São Paulo. São Paulo, SP, 2018.
- GUIMARÃES, S. E. R.; BORUCHOVITCH, E. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da teoria da autodeterminação. *Psicologia*, 2004; v. 17, p. 143-150.
- LIMA, D. F.; SILVEIRA, D. C. Esportes alternativos: uma abordagem crítica emancipatória no contexto escolar. In: *IV Congresso Científico Latino-Americano da FIEP. Fiep Bulletin*, v. 77, 2007.
- LOPES, J. C. et al. O ensino sobre os esportes não tradicionais na educação física: uma experiência a partir do PIBID. *REMAS - Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde*, v. 6, n. 3, p. 29-30, Out/2016.
- MATOS, M. Esportes alternativos: o que são e quais são seus benefícios para a Educação Física Escolar? *Revista Saúde Física & Mental*, v. 6, n. 2, p. 1-11, 2019.
- MATOS, M. A importância dos esportes alternativos para as aulas de educação física. *e-Mosaicos*, v. 9, p. 299-310, 2020. DOI: 10.12957/e-mosaicos.2020.43613.
- MATOS, M. C. Esportes Alternativos: o que são e quais são seus benefícios para a Educação Física Escolar? *Revista Saúde Física & Mental*, 2018, v. 6, n. 2.
- MACHADO, R. T. M. Educação Física: a perspectiva do esporte na ótica da cultura corporal. In: *VI Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC)*. PUC-PR, 2016.
- NEVES, M. A. Educação Física no Ensino Médio: O Esporte Alternativo na Visão dos Professores. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Brasília – DF, 2017.
- RODOY, T.; BRANDL, C. Esportes alternativos como prática pedagógica motivadora na educação física escolar. In: *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor*, v. 1, 2016.

SILVA, L. F.; VERONEZ, L. F. C. Obstáculos para o desenvolvimento de esportes alternativos na opinião de professores da cidade de Pelotas. *Revista Motriz*, n. 207, ago. 2015.

SILVA, S. Esportes não convencionais na escola: uma proposta de sistematização para os anos finais do Ensino. UNESP, Rio Claro, 2020.

TOMITA, A. S. F.; CANAN, F. A Utilização de Esportes não Convencionais no Ensino de Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, v. 5, n. 3, 2019.